



Conhece-se a árvore pelo fruto

A árvore que produz maus frutos não é boa e a árvore que produz bons frutos não é má; - porquanto, cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto. Não se colhem figos nos espinheiros, nem cachos de uvas nas sarças. - O homem de bem tira boas coisas do bom tesouro do seu coração e o mau tira-as más do mau tesouro do seu coração; porquanto, a boca fala do de que está cheio o coração.

(S. LUCAS, cap. VI, vv. 43 a 45.)

Guardai-vos dos falsos profetas que vêm ter convosco cobertos de peles de ovelha e que por dentro são lobos rapaces. - Conhecê-lo-eis pelos seus frutos. Podem colher-se uvas nos espinheiros ou figos nas sarças? - Assim, toda árvore boa produz bons frutos e toda árvore má produz maus frutos. - Uma árvore boa não pode produzir frutos maus e uma árvore má não pode produzir frutos bons. - Toda árvore que não

produz bons frutos será cortada e lançada ao fogo. - Conhecê-la-eis, pois, pelos seus frutos.

(S. MATEUS, cap. VII, vv. 15 a 20.)

Tende cuidado para que alguém não vos seduza; - porque muitos virão em meu nome, dizendo: "Eu sou o Cristo", e seduzirão a muitos.

Levantar-se-ão muitos falsos profetas que seduzirão a muitas pessoas; - e porque abundará a iniquidade, a caridade de muitos esfriará. - Mas aquele que perseverar até o fim se salvará.

Então, se alguém vos disser: O Cristo está aqui, ou está ali, não acrediteis absolutamente; - porquanto falsos Cristos e falsos profetas se levantarão que farão grandes prodígios e coisas de espantar, ao ponto de seduzirem, se fosse possível, os próprios escolhidos.

(S. MATEUS, cap. XXIV, vv. 4, 5, 11 a 13, 23, e 24; S. MARCOS, cap. XIII, vv. 5, 6, 21 e 22.)

Allan Kardec. O Evangelho Segundo o Espiritismo. FEB. Capítulo 21. Itens 1, 2 e 3. Livro eletrônico gratuito em <http://www.febnet.org.br>.

Comecemos de nós mesmos

Ensina a caridade, dando aos outros algo de ti mesmo, em forma de trabalho e carinho e aqueles que te seguem os passos virão ao teu encontro oferecendo ao bem quanto possuem.

Difunde a humildade, buscando a Vontade Divina com esquecimento de teus caprichos humanos e os companheiros de ideal, fortalecidos por teu exemplo, olvidarão a si mesmos, calando as manifestações de vaidade e de orgulho.

Propaga a fé, suportando os revezes de teu próprio caminho, com valor moral e fortaleza infatigável e quem te observa crescerá em otimismo e confiança.

Semeia a paciência, tolerando construtivamente os que se fazem instrumentos de tua dor no mundo, auxiliando sem desânimo e amparando sem reclamar, e os irmãos que te buscam mobilizarão os impulsos de revolta que os fustigam, na luta de cada dia, transformando-a em serena compreensão.

Planta a bondade, cultivando com todos a tolerância e a gentileza e os teus associados de ideal encontrarão contigo a necessária inspiração para o esforço de extinção da maldade.

Chico Xaveir. Apostilas da Vida. Pelo Espírito André Luiz. IDE.

Bartimeu, o cego de Jericó.

*"E ele, lançando de si a sua capa, levanta-se e foi ter com Jesus."
(Marcos, 10:50)*

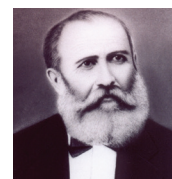
O evangelho de Marcos apresenta interessante notícia sobre a cura de Bartimeu, o cego de Jericó.

Para receber a benção da divina aproximação, lança afora de si a capa, correndo ao encontro do Mestre, alcançando novamente a visão para os olhos apagados e tristes.

Não residirá nesse ato precioso símbolo?

As pessoas humanas exibem no mundo as capas mais diversas. Existem mantos de reis e de mendigos. Há muitos amigos do crime que dão preferência a "capas de santos". Raros os que não colam ao rosto a máscara da própria conveniência. Alega-se que a luta humana permanece repleta de requisições variadas, que é imprescindível atender à movimentação do século; entretanto, se alguém deseja sinceramente a aproximação de Jesus, para a recepção de benefícios duradouros, lance fora de si a capa do mundo transitório e apresente-se ao Senhor, tal qual é, sem a ruinosa preocupação de manter a pretensa intangibilidade dos títulos efêmeros, sejam os da fortuna material ou os da exagerada noção de sofrimento. A manutenção de falsas aparências, diante do Cristo ou de seus mensageiros, complica a situação de quem necessita. Nada peças ao Senhor com exigências ou alegações descabidas. Despe a tua capa mundana e apresenta-se a Ele, sem mais nem menos.

Do Livro Caminho Verdade e Vida - Cap. 98
Chico Xavier, pelo espírito Emmanuel



"Filhos, não vos esqueçais de orar sempre."

A oração possibilita ao humano aclarar os próprios sentimentos.

Quem se habitua a orar não se entrega ao desespero e a revolta. A prece jamais é um monólogo. Pelo recolhimento íntimo na oração, a criatura conversa com o mundo espiritual, que não a deixa sem resposta.

Bezerra de Menezes



Gotas do Bem

Provas, lágrimas, problemas, aflições em frenesi? Não te assombres e nem temas, o céu cuidará de ti.



Meimei

O Vento (histórias de Chico Xavier)

Certa vez, uma senhora foi até Uberaba e lá, diante do Chico, começou a se queixar de que não conseguia nada do que precisava, mesmo trabalhando na Doutrina e orando dia e noite.

Ao ouvir suas queixas, Chico lhe disse:

- Quando a gente tem fé, quando confia, eles ajudam, minha filha!

Uma vez, em Pedro Leopoldo, eu ensinava catecismo às crianças, mas, um dia, me proibiram.

Eu ensinava catecismo para quarenta crianças... e fui proibido porque me tornara espírita. Fiquei em casa.

Mas as crianças queriam o tio Chico...

Então as famílias levaram as crianças lá em casa.

E eu fiquei com muita pena, porque na igreja elas tinham lanche. Já eram duas horas e eu só tinha água e uns pedacinhos de pão em casa.

Eram quarenta crianças... Como eu iria alimentar aquelas crianças?

Eu fiz uma prece e pedi a Deus que me ajudasse, porque elas não podiam ficar sem comer.

Como é que eu iria fazer?

Estávamos embaixo de uma árvore.

E, então, um vento muito estranho co-

meçou a balançar as folhas da árvore.

O vento uivava entre os galhos daquela árvore.

Uma vizinha saiu e perguntou:

— Chico, que é isso? Que barulho é esse?

— O vento...

— O vento?!... E essas crianças aí?

— Catecismo!...

— Você não deu nada para elas comerem?

— Não tenho!...

— Oh, Chico! Eu tenho, aqui, bolo e pão.

E a outra vizinha do lado também apareceu e perguntou:

— O que foi isso, Chico? Que vento foi esse?

— O vento...

— E essas crianças aí?

— O catecismo...

E assim, doze famílias se reuniram e passaram a oferecer o alimento, o lanche daquelas crianças, por causa do vento.

Autor: José Antônio V. de Paula - do livro Um Minuto com Chico Xavier.

Autor: José Antônio V. de Paula

Não nos lembramos das vidas passadas e nisso está a sabedoria de Deus.

Se lembrássemos do mal que fizemos ou dos sofrimentos que passamos, dos inimigos que nos prejudicaram ou daqueles a quem prejudicamos, não teríamos condições de viver entre eles atualmente.

Pois, muitas vezes, os inimigos do passado hoje são os nossos filhos, nossos irmãos, nossos pais, nossos amigos, que presentemente se encontram junto de nós para a reconciliação. Por isso, existe a reencarnação.

Certamente, hoje estamos corrigindo erros praticados contra alguém, sofrendo as consequências de crimes perpetrados, ou mesmo sendo amparados, auxiliados por aqueles que, no pretérito, nos prejudicaram. Daí a importância da família, onde se costumam reatar os laços cortados em existências anteriores.

A reencarnação, desta forma, é a oportunidade de reparação, como também, oportunidade de devotarmos nossos esforços pelo bem dos outros, apressando nossa evolução espiritual.

Quando reencarnamos, trazemos um "plano de vida", compromissos assumidos perante a espiritualidade e perante nós mesmos, e que dizem respeito à reparação do mal e à prática de todo o bem possível.

"Se a provação te aflige, Deus te conceda paz. Se o cansaço te pesa, Deus te sustente em paz. Se te falta a esperança, Deus te acrescente a paz. Se alguém te ofende ou fere, Deus te renove em paz. Sobre as trevas da noite, O Céu fulgura em paz. Ama, serve e confia. Deus te mantém em paz."

Chico Xavier - Emmanuel

A morte de um sonho

Ele morre quando a esperança dá lugar a desilusão. Ele morre quando desistimos de lutar. Ele morre quando desejamos mais dormir do que acordar. Ele morre quando preferimos a solidão ao convívio alegre e festivo dos amigos. Ele morre quando trocamos liberdade por estabilidade. Ele morre quando o trabalho é realizado como dever e não como prazer. Ele morre quando quem sonha dá ouvidos àqueles que não conseguem sequer dormir, quanto mais sonhar. Nunca deixe os seus sonhos morrerem. Ame a vida, pois nascemos para amar... E se alguém lhe perguntar, o que fizestes da vida? Diga apenas...Amei Muito!!!

Atire a primera pedra

Quem nunca pecou que atire a primeira pedra. Já nos orientou nosso irmão maior Jesus. Ele nos convida a refletir sobre a necessidade que temos de cuidar das nossas vidas e não julgarmos os erros alheios. Olhar para dentro de nós, identificar as dificuldades que ainda trazemos, os erros que já cometemos, os comportamentos equivocados que ainda insistimos em reproduzir. Magoando, prejudicando, maldizendo, ferindo aqueles que nos cercam. Somos todos pecadores, necessitados de perdão. Foquemos em cuidar da nossa transformação moral, pois através dela caminharemos para um mundo melhor.

Servir e Amar

Seja na terra a pequenina chama que ilumina as trevas em que jazem milhares de criaturas.

Seja a água benéfica que desdenta todos aqueles que atravessam o deserto da existência, sequiosos de carinho e amor. Seja o alimento dos que nos procuram, famintos de compreensão e de incentivo.

Procure "servir e amar", para ter a alegria de haver passado na terra distribuindo benefícios a todas as criaturas.

Procure a todo custo fazer os outros felizes, que o maior beneficiado será você.

FONTES: WWW.GOTASDEPAZ.COM.BR

APARÊNCIAS

Não censure a mulher que se apresenta suntuosamente. O luxo, provavelmente, lhe constitui amarga provação.

